

Relatório de Acompanhamento BDIF11

Novembro 2021

Comentário Geral

O BTG Pactual Dívida Infra FIC FI-Infra é um Fundo que busca a valorização das suas cotas por meio de investimentos em instrumentos de dívida voltados para o setor de infraestrutura, preponderantemente em Debêntures Incentivadas[1].

Visão Geral do Fundo

R$ 490 milhões
Patrimônio Líquido

85% Alocado
Em Debêntures

13 Ativos
no Portfólio

IPCA + 5,82%
Taxa Líquida (Patrimonial)[2]

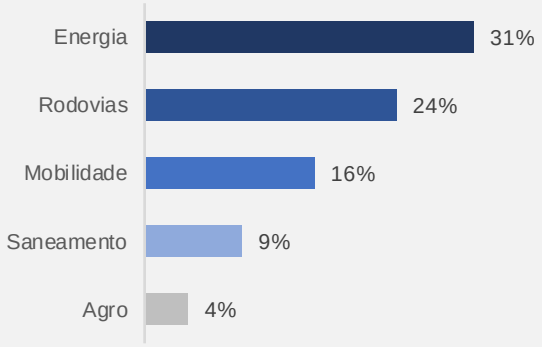
R$ 102,17
Cota Patrimonial[3]

R$ 0,80 por cota
Distribuição em 24-Nov-21

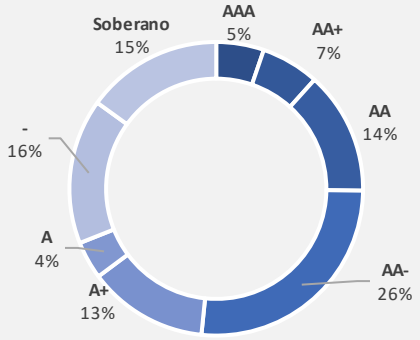
R$ 8,52 por cota
Já distribuído em 2021

Portfólio

Distribuição por Setor



Distribuição por Rating



Quem entra: -

Quem sai: UNEG11 (parcial), CNRD11 (parcial) PTAZ11 (parcial), ANEM11 (parcial),

Destaques do Mês

Aprovação para Investidor Geral:
Tivemos no mês a aprovação da consulta formal enviada em outubro, com um expressivo quórum de 54,6% e uma aprovação de 51,1% das cotas em circulação, respectivamente. A data de efeito será 22-Dez, 30 dias após a publicação do Termo de Apuração conforme estipulado pela CVM. Acreditamos que esse é um passo importante para tornar as cotas do fundo mais acessíveis para o investidor brasileiro e aumentar assim sua base de cotistas e sua liquidez

Desempenho da Carteira:
Tivemos uma boa performance da carteira do Fundo, fruto de uma dinâmica positiva de mercado, bom carrego das nossas alocações de longo prazo e contribuição alfa das nossas posições de ANEM11 e UNEG11. Aproveitamos o bom momento para realizar parte dos ganhos e vendemos lotes de PTAZ11, CNRD11, UNEG11 e ANEM11, gerando caixa para as próximas alocações que pretendemos realizar em dezembro.

[1] Debêntures emitidas em conformidade com o Art. 2º da Lei 12.431/2007.
[2] Valor de referência líquido de custos operacionais, taxa de administração e taxa de performance, calculado sobre a Cota Patrimonial.
[3] Valor sem dedução do montante a ser distribuído em Dez-21.
[4] Não sendo uma promessa de rentabilidade, mas uma perspectiva de Gestora.

Comentário do Gestor

Em Novembro tivemos uma boa performance da carteira do Fundo, fruto de uma dinâmica positiva de mercado, bom carrego das nossas alocações de longo prazo e contribuição *alfa* das nossas posições de ANEM11 e UNEG11. Aproveitamos o bom momento para realizar parte dos ganhos e vendemos lotes de PTAZ11, CNRD11, UNEG11 e ANEM11, gerando caixa para as próximas alocações que pretendemos realizar em dezembro.

Tivemos no mês a aprovação da consulta formal enviada em outubro, referente à adequação do fundo para o público geral, conforme definido nas ICVMs 539 e 555 e publicado via Termo de Apuração em 22-Nov (disponível no website https://www.btgpactual.com/asset-management/fundos-listados/BDIF11 em "Atas de Assembleias e Comunicados").

Gostaríamos de agradecer a todos que investiram parte do seu tempo para participar dessa importante votação, pois conseguimos um expressivo quórum de 54,6% e uma aprovação de 51,1% das cotas em circulação, respectivamente. A data de efeito será 22-Dez, 30 dias após a publicação do Termo de Apuração conforme estipulado pela CVM. Acreditamos que esse é um passo importante para tornar as cotas do fundo mais acessíveis para o investidor brasileiro e aumentar assim sua base de cotistas e sua liquidez.

Quanto à rentabilidade do Fundo, observamos uma recuperação do índice IMA-B, recuperando as perdas do mês anterior na esteira da acomodação das expectativas de juros de longo prazo no País, à medida que foi dissipado o ruído referente a medidas fiscais mais extremas em Brasília. Nesse cenário nossa cota patrimonial manteve o excelente desempenho do ano (9.89% no ano, IMA-B + 12.8% em bases anualizadas), no entanto notamos um aumento do deságio aplicado ao seu valor de mercado em meio a um movimento de migração generalizada de ativos listados em bolsa para ativos marcados na curva.

Aproveitaremos esse espaço para analisar com mais detalhe esse movimento. Parte dos investidores tem vendido cotas de seus fundos de infraestrutura listados e investido diretamente em debentures incentivadas, em busca de menor volatilidade uma vez que esses ativos são marcados na curva e as cotas dos fundos estão sujeitas à volatilidade do preço em tela, afetado pela oferta e demanda do mercado.

Achamos importante pontuar que (i) esse movimento embute o "custo" de trocar uma cesta de ativos com prêmios de risco líquidos na casa de 150 a 200 pontos base pela compra de ativos com prêmios na casa de 60 a 120 pontos base, sem o benefício da diversificação e da gestão ativa e (ii) as debentures marcadas na curva continuam sujeitas ao risco de mercado caso o investidor não deseje carrega-las até o vencimento, a diferença é que esses efeitos não são visíveis diariamente na sua carteira mas somente no ato do desinvestimento.

Por fim, na virada do mês também divulgamos a distribuição do mês de Dezembro, definida em R$ 0.80 / cota e em linha com nosso *guidance* para o semestre, trazendo o total distribuído pelo fundo em 2021 para R$ 8.52 / cota, em linha com nossa política de gestão do fundo com foco em renda robusta e previsível.

Visão de Mercado

No mês de Novembro vivenciamos a manutenção da tendência de inflação crescente no mundo, tendo como destaque tanto o mercado local quanto externo, devido a uma resiliente demanda consumidora e uma oferta global de produtos ainda inconstante e vacilante. O surgimento da variante Ômicron do Covid-19 causou apreensão global devido à sua alta transmissibilidade em um momento que a Europa passa por um aumento drástico de casos e busca alternativas para gerenciar os recursos dos sistemas de saúde e incentivar parte de sua população a aceitar a vacinação. Por fim, o reconhecimento do FED da persistência da inflação, a aceleração do *tapering* e possível aumento de juros contribuiu para uma maior pressão em ativos de risco globais.

No Brasil seguimos acompanhando a discussão acerca da PEC dos Precatórios e o Auxílio Brasil, com maior obstinação dos agentes políticos a fim de viabilizar o auxílio de R$ 400 em detrimento de uma disciplina fiscal mais austera. Ao longo do mês, no entanto, tivemos sinalizações positivas de Brasília que uma solução negociada deve ser atingida ainda em 2021, mitigando os cenários mais extremos de pressão sobre o teto de gastos.

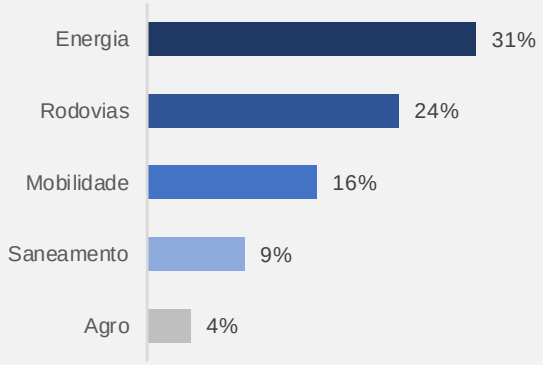
Referente às expectativas macroeconômicas, continuamos vivenciando a escalada persistente das perspectivas de inflação para 2021 (10,18% vs 9,33% há um mês) bem como para 2022 (5,02% vs 4,63%). Por esse motivo permanece a pressão altista na SELIC, estimada a 9.25% em 2021 (inalterada vs um mês), e 11,25% em 2022 (vs 11,00%). O Banco Central permanece com um tom *hawkish*, buscando assim ancorar as expectativas de inflação e trazê-las mais próximo da meta. Isso naturalmente traz impacto para a expectativa de PIB de 2021 (4,71%, vs 4,93% há um mês) e um arrefecimento muito acentuado de crescimento em 2022 (0.51% vs 1,00% há um mês)

Frente à essa deterioração consistente e prolongada das expectativas macroeconômicas acreditamos que o próximo ano trará significativos desafios para a economia brasileira, com o risco adicional de termos um processo eleitoral nesse contexto. Com isso em vista, redobramos nosso cuidado no processo de avaliação, gestão e adequação da carteira, a fim de nos posicionarmos de maneira a aproveitar as oportunidades do mercado de crédito em infraestrutura, setor tradicionalmente mais defensivo e resiliente que os demais da economia.

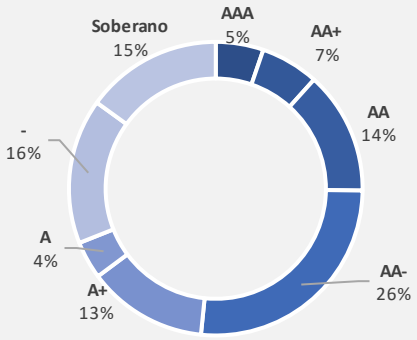
Fonte: Relatório Focus 3-Dez

Alocação

Setorial



Rating



Instrumento



Tabela de Precificação
Data Base: 30-Nov-2021

Preço Cota		Taxa Equiv.	Spread vs IMA-B
BRL	100.00	IPCA+6.19%	102 bps
BRL	99.00	IPCA+6.35%	118 bps
BRL	98.00	IPCA+6.52%	134 bps
BRL	97.00	IPCA+6.69%	150 bps
BRL	96.00	IPCA+6.86%	167 bps
BRL	95.00	IPCA+7.03%	183 bps
BRL	94.00	IPCA+7.21%	200 bps
BRL	93.00	IPCA+7.39%	216 bps
BRL	92.00	IPCA+7.56%	233 bps
BRL	91.00	IPCA+7.75%	251 bps
BRL	90.00	IPCA+7.93%	268 bps
BRL	89.01	IPCA+8.11%	285 bps

Dados do Ativo
Data Base: 30-Nov-2021

Ticker	BDIF11
Preço B3	BRL 89,01
Cota Patrimonial	BRL 102,17
Ágio	-12,9%
Market Cap	BRL 427,2 mn
Taxa Equiv. Mercado[5]	IPCA+8,11%
Duration	6,1 anos

Dados Gerais

CNPJ	40.502.607/0001-94
Início do Fundo	5/4/2021
Prazo de Duração	Indeterminado
Público-alvo	Qualificado
Tributação	Isenção de IRPF
Liquidez	Listado em Bolsa (D + 2)
Volume Médio Diário	R$ 657k / dia
Patrimônio Líquido[4]	R$ 490,4 milhões
Taxa de Adm.	0,75% a.a
Taxa de Performance	20% sobre o que exceder o *Benchmark*
Benchmark	IMA-B + 2,00%a.a
Gestor	BTG Pactual Asset Management S.A
Administrador	BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM
Cotistas[4]	4.329
Classificação Anbima	RF Dur. Livre Cred. Livre

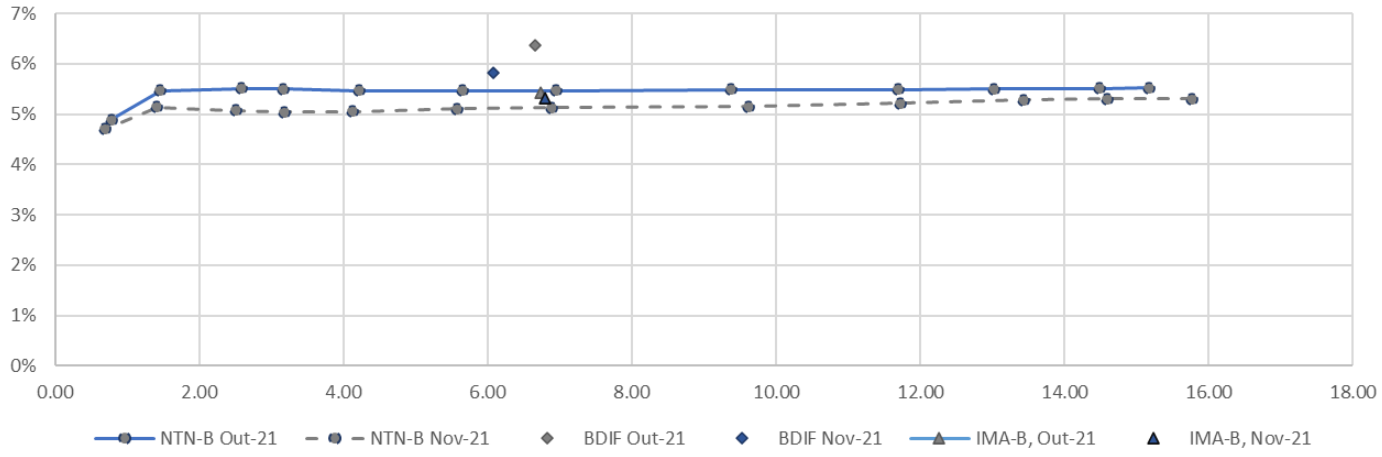
[5] *Conforme informado pelo Administrador, referente ao preço de tela B3 no fechamento de 30/11/2021.*

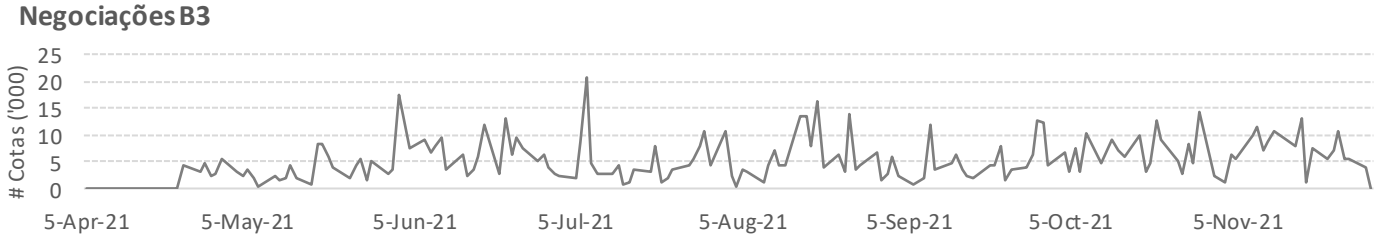
Carteira

Setor	Emissor	Código	Volume (R$ mio, %)		Índice	Taxa Compra	Taxa MtM	*Duration* (anos)	*Spread* Compra	*Spread*[6]	Rating
Rodovias	Way-306	CNRD11	42	9%	IPCA+	6,64%	6.27%	7.4	2.79%	1.15%	A+
Mobilidade	MetroRio	MTRJ19	79	16%	IPCA+	7,85%	6.91%	5.6	4.09%	1.80%	AA-
Rodovias	CART	CART13*	25	5%	IPCA+	6.81%	6.90%	6.8	1.65%	1.77%	AA-
Energia	Echoenergia	ECHP11	23	5%	IPCA+	5,85%	6.00%	4.8	2.22%	0.94%	A+
Energia	PATE	PTAZ11	31	6%	IPCA+	5,69%	6.22%	10.5	1.44%	1.01%	AA+
Rodovias	Rodovias do Brasil	RODB11	25	5%	IPCA+	8,00%	8.21%	5.9	4.25%	3.11%	AA-
Saneamento	Projeto Lake	PRLK11	22	4%	IPCA+	7,45%	7.49%	7.0	3.68%	2.36%	-
Saneamento	IFIN	IFPT11	24	5%	IPCA+	7,10%	7.09%	7.0	3.25%	1.99%	-
Energia	Anemus Wind	ANEM11	37	7%	IPCA+	7,29%	7.19%	7.5	3.14%	2.07%	AA
Energia	UTE GNA I	UNEG11	30	6%	IPCA+	5.92%	6.41%	9.6	1.62%	1.27%	AA
Energia	Itamaraca	IMRC11	33	7%	IPCA+	8.00%	8.40%	7.7	3.24%	3.25%	-
Agro	Agrovale	AGVF12*	20	4%	IPCA+	6.77%	7.34%	4.0	2.24%	2.28%	A
Rodovias	Holding do Araguaia	HARG11*	26	5%	IPCA+	6.66%	6.49%	7.6	1.30%	1.37%	AAA
	Total Debentures		**417**	**85%**			**6.96%**	**7.03**		**1.85%**	
	Caixa		74	15%			4.70%	0.7		0.00%	
	Total Ativos		**490**	**100%**			**6.62%**	**6.1**		**1.57%**	

*: Ativos em *lockup*, nos termos da ICVM 476

Dados de Mercado





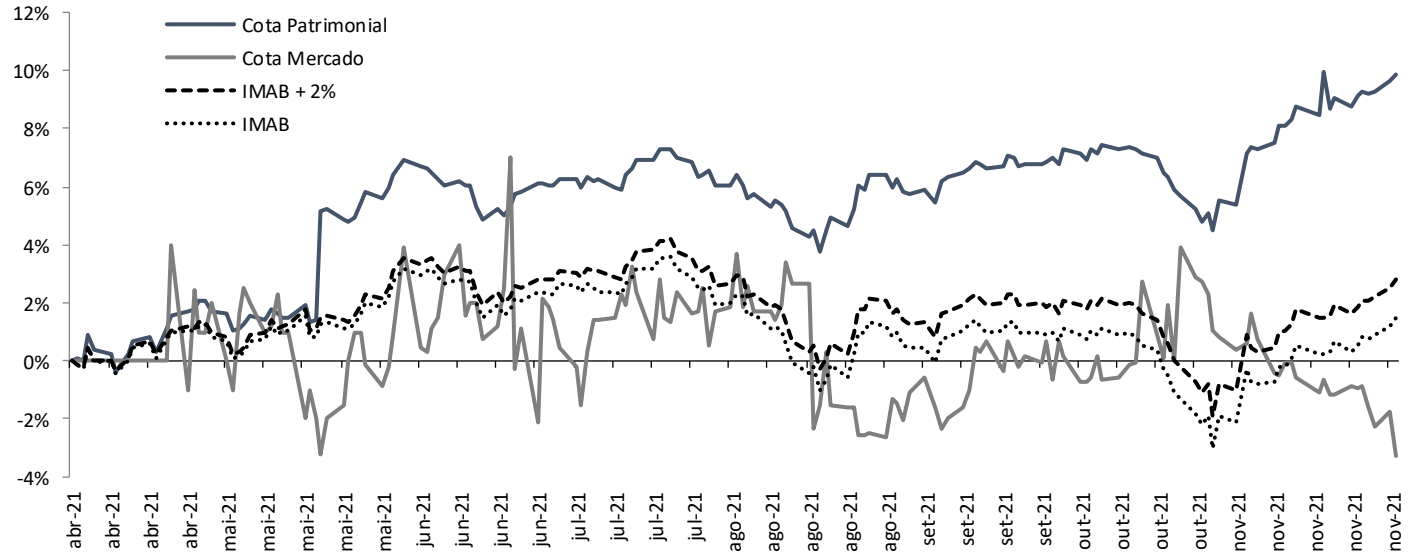
Cronograma de Rendimentos

	30-Jun-21	22-Jul-21	23-Ago-21	22-Set-21	22-Out-21	24-Nov-21	22-Dez-21	Total 2021
R$ / Cota	3.96	0.72	0.74	0.75	0.75	0.80	**0.80**	**8.52**
Data Com Direito	23-Jun-21	15-Jul-21	16-Ago-21	15-Set-21	15-Out-21	17-Nov-21	14-Dez-21	-
***Yield* Anualizado**	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	-

Rentabilidade

Retorno Acumulado YTD

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Acum. Ano	Acum. Fundo
2021	Cota Patrimonial	-	-	-	1.69%	3.87%	0.41%	-0.15%	0.00%	0.80%	-1.19%	4.13%	-	9.89%	9.89%
2021	Cota Mercado	-	-	-	1.98%	-2.78%	2.73%	-0.18%	-2.91%	1.98%	0.15%	-4.06%	-	-3.27%	-3.27%
2021	IMAB	-	-	-	0.80%	1.06%	0.42%	-0.37%	-1.09%	-0.13%	-2.54%	3.47%	-	1.51%	1.51%
2021	IMAB+2%	-	-	-	0.95%	1.22%	0.59%	-0.20%	-0.92%	0.03%	-2.39%	3.63%	-	2.84%	2.84%



Obs: Rentabilidades considerando as distribuições recebidas no período

Análise de Rentabilidade: Cota Fundo vs Cota 1ª Oferta Pública

Segue abaixo atualização da tabela comparativa de rentabilidades do fundo percebidas.

Considerando a cota patrimonial do IPO (R$ 104.09), ajustada para incorporar os valores distribuídos no período, pode-se observar que o a cota patrimonial do fundo está com uma rentabilidade acumulada superior ao *benchmark* aos participantes da Oferta Primária.

No entanto, é importante lembrar que atualmente as cotas do fundo são negociadas na B3 com um *deságio* em relação à cota patrimonial, e ao considerar esse deságio (-12.9% em 30-Nov-21) chegamos a uma rentabilidade menor, que é o retorno atualmente percebido pelos investidores na sua carteira.

Ressaltamos que o preço de tela da cota é afetado pelas forças de oferta e demanda dos mercados, no entanto o retorno dos ativos detidos pelo fundo, representado pela sua cota patrimonial, teve excelente desempenho no período.

	IMA-B	IMA-B + 2.0%	BDIF11 Mercado	BDIF11 Patrimonial	IMA-B+, a.a. Mercado	IMA-B+, a.a. Patrimonial
Cota Inicial (Base 100)	-	-	100	100		
Rentab. Acum. 2021	**1.51%**	**2.84%**	**-3.27%**	**9.89%**	**-7.10%**	**12.88%**
Cota IPO* (Base 104.09)	-	-	104.09	104.09		
Rentab. Acum. 2021	**1.51%**	**2.84%**	**-7.07%**	**5.57%**	**-12.62%**	**6.17%**

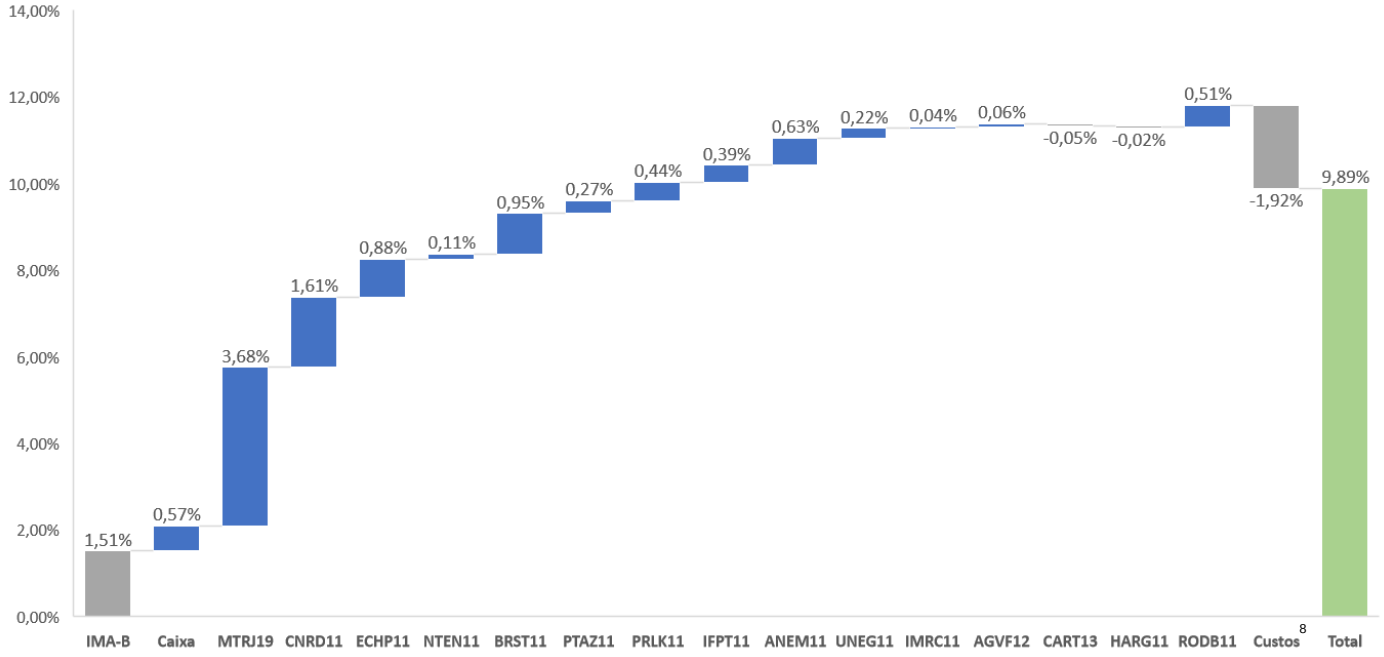
*Considera todos os custos da oferta no valor base do investimento (R$ 104.09 ao invés de R$ 100.00)

Importante destacar também que, considerando o patrimônio líquido disponibilizado ao gestor (R$ 480mn, equivalente à cota Base 100) temos até o momento um retorno anualizado de IMA-B + 12.88%.

Atribuição de Performance

Nesta seção apresentamos a contribuição de cada posição para o resultado total da cota patrimonial do Fundo.

Retorno acumulado YTD



Obs:, AGVF11, HARG11 e CART13 encontram-se em período de lockup

Neste mês nos beneficiamos novamente frente ao benchmark com a compressão de spreads de grande parte das nossas alocações, fruto da dinâmica de mercado frente a um aumento da curva de juros reais. Os destaques foram Anemus (ANEM11) e UTE GNA I (UNEG11) que tiveram marcações positivas no mês.

Temos algumas operações ainda no período de *lockup* de 90 dias previsto pela CVM, e nesses casos percebemos retorno negativo pois os ativos têm o *spread* fixado e sofrem ajuste a mercado de acordo com a variação da taxa das NTN-Bs, que subiram recentemente (vide o próprio índice IMA-B). Apesar disso, estamos muito confiantes que essas posições estão com *spreads* muito atrativos frente o mercado atual e têm um ótimo potencial futuro.

Por fim, nossas posições em PRLK11, IFPT e IMRC11 têm viés de longo prazo, sendo operações com ótimas taxas e perfil de crédito defensivo que trazem bom carrego ao portfólio.

[8] *Rubrica referente a custos operacionais, taxa de administração e taxa de performance*

Descrição dos Ativos

CNRD11 – Concessionária Way 306 S.A.

A Concessionária Way-306 S.A. faz parte do grupo Way Brasil e será responsável por operar a estrada MT-306 pelos próximos 30 anos, até abril de 2050.

A concessão é estadual, regulada pelo SEINFRA-MT, se desenvolve ao longo da fronteira de Mato Grosso do Sul com Goiás, compreende todos os 219.5km de extensão da rodovia e atende desde a divisa com Goiás até Cassilândia-MT com 3 praças de pedágio, 3 Serviços de Atendimento ao Usuário e 2 Postos de Fiscalização.

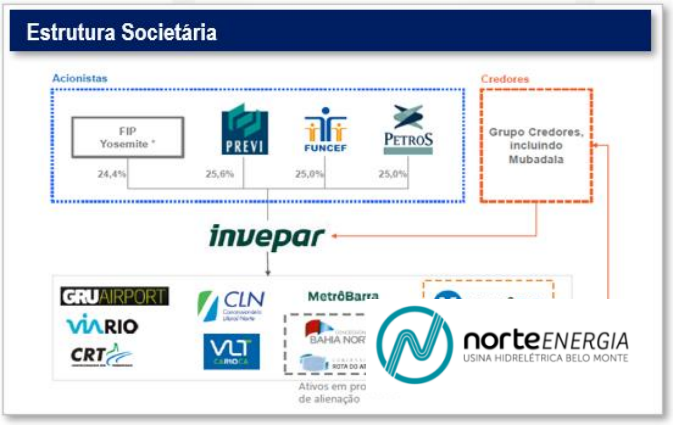


MTRJ19 – Concessionária MetroRio S.A.

A Concessionária MetrôRio S.A. tem sob seu controle a administração, manutenção e operação das Linhas 1 e 2 do metrô da cidade do Rio de Janeiro, que juntas circulam entre a Zona Sul, a Zona Norte e o Centro, por 36 estações em 42 quilômetros.

O MetrôRio também presta os serviços de operação, manutenção do material rodante, sistema e infraestrutura para a Linha 4. Com 12 km de extensão e 5 estações, a linha 4 faz a conexão da Zona Oeste a Zonal Sul do Rio de Janeiro.

A empresa iniciou suas operações em março de 1979 (+40 anos) e é operado pela iniciativa privada desde 1998 (+20 anos). O contrato de concessão possui prazo de 40 anos, após a prorrogação de 2007, com vencimento em janeiro/2038.



CART13 – Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

CART, administra o Corredor Raposo Tavares desde 17 de março de 2009. O Corredor é formado pela SP-225 João Baptista Cabral Rennó, SP-327 Orlando Quagliato e SP-270 Raposo Tavares, no total de 834 quilômetros entre Bauru e Presidente Epitácio, sendo 444 no eixo principal e 390 quilômetros de vicinais. As rodovias da CART atravessam o território de 34 municípios no centro-oeste paulista, com acesso ao início da SP-280 Castelo Branco, conexão com o Mato Grosso do Sul e ao Norte do Paraná.



PTAZ11 – Parintins-Amazonas Transmissora de Energia S.A.

A Parintins-Amazonas Transmissora de Energia S.A. é uma concessionária de transmissão de energia, oriunda do leilão 004/2018 da ANEEL e consiste em uma extensão total de 480km de linhas de alta e média tensão e 3 subestações com capacidade total de 900 MVA.

A empresa é um projeto da Celeo Redes Brasil, que por sua vez é um grupo com 15 concessões de transmissão espalhados em 13 estados brasileiros, além de 1 usina solar em São João do Piauí – PI. A Celeo Redes Brasil era responsável em Dez-19 por 5.168km de linhas de transmissão e 9.775 MVA de capacidade de transformação.

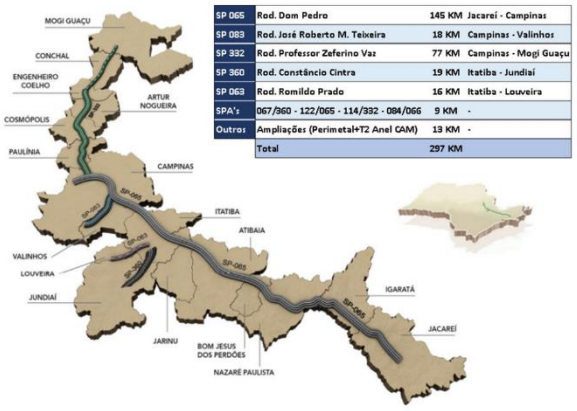


RODB11 – Rodovias do Brasil S.A.

A Rodovias do Brasil S.A. é uma holding patrimonial controlada inteiramente pelo RDB Partipações FIP-IE, veículo de investimento do Mubadala.

A companhia nasce carregando a participação de 85% na Concessionária Rota das Bandeiras, responsável pela administração do Corredor Dom Pedro ((SP)

O Corredor Dom Pedro está localizado em um ponto estratégico para o escoamento da produção nacional, que liga o Vale do Paraíba com a Região Metropolitana de Campinas (RMC) e o Circuito das Frutas. Engloba 17 cidades de uma das áreas mais desenvolvidas do país, que reúne 2,5 milhões de moradores.



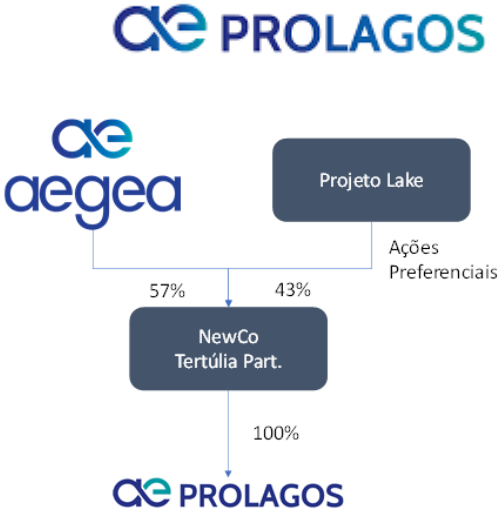
SP 065	Rod. Dom Pedro	145 KM	Jacareí - Campinas
SP 083	Rod. José Roberto M. Teixeira	18 KM	Campinas - Valinhos
SP 332	Rod. Professor Zeferino Vaz	77 KM	Campinas - Mogi Guaçu
SP 360	Rod. Constâncio Cintra	19 KM	Itatiba - Jundiaí
SP 063	Rod. Romildo Prado	16 KM	Itatiba - Louveira
SPA's	067/360 - 122/065 - 114/332 - 084/066	9 KM	-
Outros	Ampliações (Perimetal+T2 Anel CAM)	13 KM	-
	Total	297 KM	

PRLK11 – Projeto Lake S.A.

A Projeto Lake S.A. é uma holding patrimonial que carrega uma participação indireta na Prolagos S.A.

A Prolagos, empresa da Aegea Saneamento, é a concessionária responsável pelos serviços de saneamento básico em cinco municípios da Região dos Lagos (Cabo Frio, Armação dos Búzios, Iguaba Grande, Arraial do Cabo e São Pedro da Aldeia) no RJ.

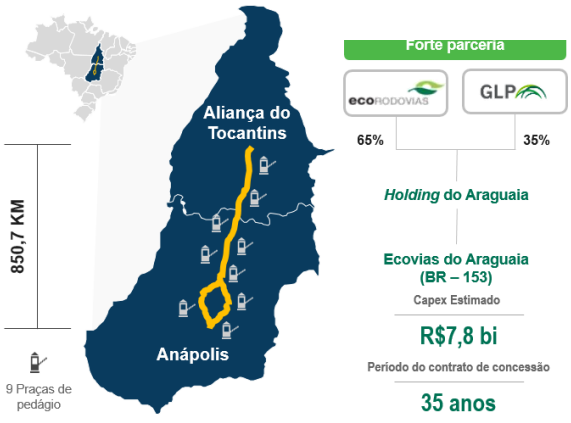
Atualmente a concessão tem 98% de cobertura de água e 80% da cobertura de esgoto, atendendo 432 mil economias com perdas no sistema de abastecimento de aprox. 28% e vencimento em maio de 2041.



HARG11 – Holding do Araguaia S.A.

O Consórcio Eco 153 (65% Ecorodovias e 35% GLP), foi o vencedor do leilão da ANTT para operar por 35 anos um trecho da BR-153 de 851km dividido em três rodovias (BR-153, BR-414 e BT-080).

O valor de outorga pago foi de R$320 milhões e o valor de tarifa de R$ 0,10218/km em trechos homogêneos de pista simples (16,25% de deságio), com um compromisso de investimentos de R$ 7,8 bilhões..

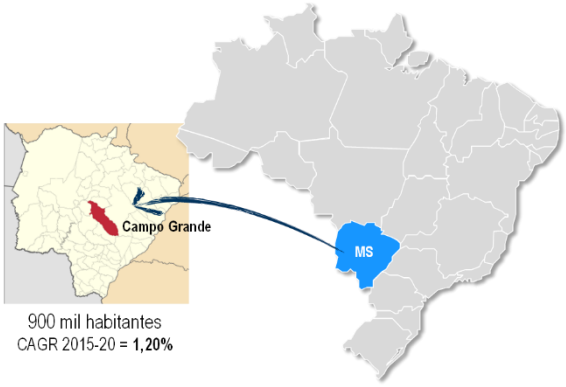


IFIN11 – IFIN Participações S.A.

A IFIN Participações S.A. é uma holding patrimonial que carrega uma participação indireta na Águas Guariroba S.A.

A Águas Guariroba, empresa da Aegea Saneamento, atua desde Outubro de 2000 como a concessionária responsável pelos serviços de saneamento básico doi município de Campo Grande, no estado do Mato Grosso do Sul.

Atualmente a concessão tem 100% de cobertura de água e 83% da cobertura de esgoto, atendendo 600 mil economias com perdas no sistema de abastecimento de aprox. 20% e com prazo de vencimento em maio de 2060.

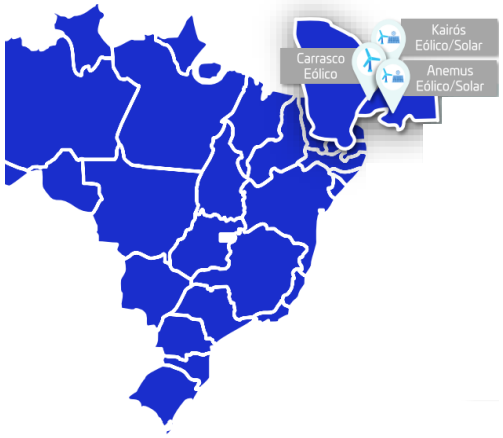


ANEM11 – Anemus Wind S.A.

O Complexo Eólico Anemus Wind foi desenvolvido pela 2W Energia, uma plataforma integrada de comercialização e geração, 100% voltada ao Mercado Livre de Energia. O Complexo é composto por 3 parques localizados nas cidades de Currais Novos e São Vicente, no nordeste do Rio Grande do Norte, em uma área de aproximadamente 3,7 mil hectares. Ao todo serão 33 aerogeradores com capacidade instalada de 138,6 MW.

A previsão para início de operação é set/2022 e toda a energia gerada por Anemus Wind será comercializada no Ambiente de Contratação Livre (ACL).

A emissão contou com rating AA(bra) pela Fitch e também com a certificação de "Título Verde" pela Sitawi.



UNEG11 – UTE GNA I S.A.

Gás Natural Açu (GNA) é uma joint venture formada entre Prumo Logística S.A, BP Plc, Siemens Participações Ltda e SPIC Brasil S.A, dedicada ao desenvolvimento, implantação e operação de projetos de energia e gás.

A previsão para início de operação é set/2021 e toda a energia gerada será comercializada no Ambiente de Contratação Regulado (ACR).

A emissão contou com rating AA(bra) pela Fitch e terá fiança bancária até o conclusão física do projeto.



IMRC11 – Itamaracá Transmissora S.A.

A Itamaracá Transmissora, estabelecida em 2018, é uma SPE, constituída para desenvolver e executar (i) a ampliação da SE Mata Norte em 300 MVA e (ii) uma linha de transmissão seccionadora 230/69 kV a partir da SE Pau Ferro .

A Companhia é signatária de Contrato de Concessão 11/2018 referente ao Lote 11 do leilão 02/2017 da ANEEL. Esse contrato rege a construção da ampliação da SE Mata Norte, com prazo total de 30 anos.

A construção será executada pela TS Infra, os equipamentos serão fornecidos pela TSEA e o *sponsor financeiro* é o fundo FRAM Capital Marapé FIP-IE



Suprimento às cargas da Zona da Mata Norte de Pernambuco e do Litoral Sul Paraibano.

Investimento Previsto	44.788.000
Empregos Previstos	149
Prazo	36
RAP do Edital	8.559.800
RAP Contratada	4.030.000
Deságio	4.529.800
Deságio %	52,92%
Receita Máxima da Concessão	231.114.600
Receita da Concessão Vencedora	108.810.000
Economia para o Consumidor	122.304.600

AGVF12 – Agrovale S.A. .

A Agrovale S.A. é uma usina sucroalcooleira situada em Juazeiro-BA, no Vale do São Francisco. A companhia opera no semiárido brasileiro e conta com 100% de cana própria e irrigada, tendo alta previsibilidade de safra e baixa exposição a riscos climáticos.

A companhia tem vocação açucareira e opera no mercado doméstico, capturando prêmios logísticos e de marca própria regional.



Disclaimer

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. É recomendada a leitura cuidadosa do formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos de investimento atuam e, consequentemente, possíveis variações no patrimônio investido. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados. Este fundo tem menos 12 (doze) meses. Para avaliação de performance de um fundo de investimento é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze meses).

AS INFORMAÇÕES PRESENTES NESTE MATERIAL TÉCNICO SÃO BASEADAS EM SIMULAÇÕES E OS RESULTADOS REAIS PODERÃO SER SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTES.

ANBIMA

A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.